



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114ª DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 19 de janeiro de 2004 - Nº 011

TERESINA - PI

PI é primeiro em exportação de Cera de Carnaúba

O Piauí conseguiu o primeiro lugar em volume de exportação do produto, pela primeira vez, desde que o Estado começou a exportar cera de carnaúba, há mais de 100 anos. De acordo com dados fornecidos pela Associação dos Exportadores de Cera de Carnaúba do Piauí, em novembro de 2003 o Estado teve um faturamento de US\$ 967 mil com a exportação da cera de carnaúba, contra US\$ 865 mil do Ceará e US\$ 255 mil do Rio Grande do Norte, mas desde setembro do ano passado o Piauí vem liderando o ranking.

Os secretários da Fazenda, Antônio Neto, e da Indústria e Comércio, Jorge Lopes, visitarão a empresa Machado & Companhia, na BR-343, Km-7, ao lado da Empresa Dureino, às 8 horas desta segunda-feira, 19. Eles serão recebidos pelo empresário Antônio Machado, presidente da Associação dos Exportadores de Cera de Carnaúba do Piauí, segundo a qual o Estado obteve o primeiro lugar no ranking nacional, na exportação de cera de carnaúba.

Em novembro, as exportações de cera de carnaúba no Piauí corresponderam a 45,68% das exportações do produto no País. O Ceará aparece com 34,69% e o Rio Grande do Norte, com 19,62%.

O aumento da exportação da cera de carnaúba pelo Piauí é resultado de uma operação do governo de combate à sonegação fiscal no setor, através de uma ação conjunta entre as Secretarias da Fazenda e Indústria e Comércio. A operação foi montada no final de agosto e intensificada em setembro. A Sefaz montou uma operação de fiscalização sobretudo na 4ª Região Fiscal, localizada em Oeiras, onde vinham sendo constatadas irregularidades na saída do produto do Piauí.

Como resultado, houve a intimação das empresas irregulares para que instalassem equipamentos de filtragem e escamação da cera de carnaúba para possibilitar a fabricação da cera de carnaúba filtrada e escamada, pronta para ser exportada. O decreto de 29/09/2003 estabeleceu o prazo para que estas empresas instalassem estes equipamentos. Antes disso, no dia 26 de agosto do ano passado, a Secretaria de Indústria e Comércio revogou os incentivos fiscais de empresas de cera de carnaúba irregulares.

A operação da Sefaz vem atuando em duas frentes. A primeira consiste na fiscalização permanente da saída do pó de carnaúba do Estado para evitar que o produto saia sem o pagamento do ICMS; e a segunda, atua diretamente com as empresas que estão recebendo isenção para produzir a cera de carnaúba. O objetivo é evitar que estas empresas façam o refino da carnaúba e o exportem em outro Estado.

Vestibular da Uespi atrai candidatos de outros estados



Uespi atrai estudantes de São Paulo

O Vestibular da Universidade Estadual do Piauí (Uespi) rompeu as fronteiras do Estado e hoje consegue atrair candidatos de várias localidades do país. Muitos deles vêm de Estados vizinhos como o Maranhão e Ceará. Entretanto, estudantes de São Paulo, por exemplo, estão começando a deixar a região mais rica do país, com cinco universidades públicas, em busca de uma vaga na Uespi.

O estudante Rennê Antonioni de Andrade da Costa Leite, 20 anos, mora na cidade de Lins(SP) e disputa uma das 50 vagas do curso de Medicina. Ele afirmou que sabe das dificuldades em ser aprovado, devido a concorrência, quase 48 pessoas por vaga, mas mantém o otimismo com relação ao resultado. Costa Leite fez vestibular na Universidade Federal do Sergipe (UFS) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde foi aprovado para o curso de Engenharia de Produção.

No campus Pirajá estão fazendo provas os candidatos aos Cursos de Psicologia, Medicina e Direito. Dos 34.613 inscritos no evento, pouco mais de 18 mil escolheram Teresina como centro de aplicação de prova. As avaliações estão sendo aplicadas em 41 municípios, incluindo a capital. Trezentos homens da Polícia Militar garantem a segurança do Vestibular.

No domingo (18) os candidatos fizeram as provas de Língua Estrangeira, Literatura, Língua Portuguesa e Redação. Hoje (19), serão aplicadas as provas específicas para os cursos de Matemática, Física, Geografia, História, Biologia e Química.

VIVA será lançado durante o Manifesto pela Paz

A Secretaria da Justiça e de Direitos Humanos, através da Unidade de Direitos Humanos, lança hoje (19), às 16h30, o Programa de Auxílio às vítimas de violência, o VIVA - Vítimas Apoiadas. O lançamento do programa vai acontecer durante o Manifesto pela Paz, evento que será realizado pelos familiares e amigos de vítimas da violência, no cruzamento da Avenida Frei Serafim e Rua Coelho de Resende.

O VIVA tem como objetivo identificar, compreender e atender as demandas por justiça e direitos humanos de vítimas de violência e de seus familiares. Trata-se de um programa destinado a organizar, no âmbito estadual, um sistema de atendimento integrado (psicológico, jurídico e social) às vítimas de violência (homicídios, latrocínios, estupros e outros casos graves de violência) e aos seus familiares.

A implantação do VIVA no Piauí faz parte do Programa Nacional de Direitos Humanos e tem como necessidade o estabelecimento de um sistema público de atendimento às vítimas de violência e a seus familiares, otimizando recursos humanos e materiais de órgãos públicos e entidades não-governamentais parceiras na promoção dos direitos humanos.

Vítimas de violência e seus familiares interessados em participar do VIVA deverão, a partir de agora, procurar a Unidade de Direitos Humanos da Secretaria da Justiça, no Centro Administrativo. Eles serão encaminhados para profissionais qualificados nas áreas psicológica, jurídica e social. "Nós vamos funcionar como articuladores do VIVA no Piauí", esclarece o diretor da Unidade de Direitos Humanos, Alci Marcos.

A Unidade fará o encaminhamento e também o acompanhamento das vítimas e familiares. A meta é identificar e reduzir os efeitos traumáticos provenientes da violência sofrida pelas vítimas e por suas famílias. O VIVA irá auxiliar na reconstrução da vida das vítimas e de suas famílias, facilitando a inserção da vítima no processo penal, tornando-lhe possível o acesso à justiça. O VIVA ainda irá colaborar na criação de políticas públicas de segurança pública e de inclusão social.